



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ata número cinco do ano de 2026, terceira Extraordinária e sétima do Mandato 2025 – 2029, da Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil vinte e seis, às vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a terceira Sessão Extraordinária - e Solene - do ano de dois mil e vinte e seis, da Assembleia de Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas, no Auditório da Escola Secundária de Caldas das Taipas, nesta Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas, tendo, como -----

Ponto único da Ordem de Trabalhos, as Comemorações do octogésimo sexto aniversário da elevação a Vila, da Povoação de Caldas das Taipas. -----

Presidiu à Sessão, Sérgio Ribeiro da Silva, Primeiro Secretário da Mesa e Presidente em Substituição da Assembleia de Freguesia de Caldelas, compondo ainda, a Mesa de Honra:-----

Constantino João Quintas Veiga, em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; António Augusto da Silva Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas; e os Membros da Assembleia de Freguesia, Sérgio Filipe Ferreira Martinho, do Partido Socialista, Ezequiel Tomé Alves Lopo, do Partido Chega e Manuel José Araújo Ribeiro, Membro Independente. -----

A Mesa registou a observância do pedido de substituição, ainda em vigor, do Presidente da Assembleia de Freguesia, António Joaquim Azevedo Oliveira, tendo constatado a presença dos senhores Deputados:-----

Clara Sofia Abreu Barros, Cláudia Rafaela Ribeiro da Silva, Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira, José Horácio da Silva Nogueira, Raquel Lobato Alves, Sérgio Filipe Ferreira Martinho e Sérgio Ribeiro da Silva, pelo Partido Socialista. -----

José Maria Fernandes Ferreira Gomes, Manuel José Araújo Ribeiro, Maria da Luz Silva Alves Duarte e Sónia Cristiana Ferreira Mendes, deputados Independentes. --

Ezequiel Tomé Alves Lopo, pelo Partido Chega.-----

Não esteve presente na Sessão, nem efetuou pedido de substituição o senhor Deputado Independente Diogo Teixeira Fernandes Vilarinho da Costa. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Da Junta de Freguesia de Caldelas estiveram presentes: António Augusto da Silva Mendes, José Inácio da Fonseca, Rosa Maria Silva de Lima e Luís Filipe de Freitas Gonçalves, respetivamente, Presidente, Secretário e Vogais. -----

Os senhores Presidentes da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia de Caldelas, endereçaram convites a diversas entidades, tendo-se feito representar as seguintes: -----

Município de Guimarães; Juntas de Freguesia de Sande São Lourenço, de Vila Nova de Sande e Prazins Santa Eufémia; Mário Ribeiro, antigo Presidente da Assembleia de Freguesia; Representante da CDU; Agrupamento de Escolas das Taipas; Escola Básica do Pinheiral; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas; Centro Social das Taipas; Cooperativa Taipas Turitermas; Clube de Ténis de Mesa das Taipas; Núcleo de Atletismo das Taipas; Banda Musical de Caldas das Taipas; Comissão de Festas “Dar Vida à Vila” e Notícias das Taipas. -----

Estiveram presentes os cidadãos homenageados Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira e Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, acompanhados das respetivas famílias. -----

Fez-se ainda representar o órgão de comunicação social, Jornal Reflexo, que fez a cobertura jornalística da sessão. -----

A senhora Deputada Eduarda Sofia Oliveira Ferreira, fez a apresentação da Sessão, saudando a presença de todos “dando as boas-vindas, à Sessão Solene comemorativa do 86.º Aniversário, da elevação de Caldas das Taipas a Vila” com uma saudação a todos os Taipenses presentes e aos que acompanham a Sessão, à distância, “em particular aos nossos emigrantes, que levam o nome das Taipas além-fronteiras” e a todos os que “escolheram esta terra para viver, trabalhar e construir a sua história, adotando as Taipas como sua”. -----

Agradeceu a presença de todas as entidades, associações, coletividades, convidados e população em geral, considerando Caldas das Taipas, como “uma terra singular, moldada pelas águas do Rio Ave, enriquecida pelo legado das Termas e forjada pela mestria árdua das cutelarias.” -----

Disse ser esta Sessão, “um momento de memória, de identidade e de reconhecimento. Uma oportunidade para homenagearmos todos aqueles que, ao longo de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

gerações, contribuíram para construir a comunidade dinâmica, empreendedora e solidária que hoje temos o privilégio de integrar. -----

Uma comunidade que soube preservar as suas raízes enquanto abraçava o futuro. Uma terra onde tradição e inovação caminham lado a lado; onde o património histórico convive harmoniosamente com o desenvolvimento; onde o espírito associativo, cultural, social e desportivo, continua a ser uma das maiores riquezas coletivas. -----

As Caldas das Taipas são, acima de tudo, feitas de pessoas. Pessoas que trabalham, que empreendem, que educam, que cuidam, que servem e que acreditam. Pessoas que transformam diariamente esta Vila num lugar melhor para viver, crescer e sonhar. -----

Hoje recordamos o passado com gratidão, valorizamos o presente com orgulho e olhamos para o futuro com confiança.”-----

Terminada a apresentação deu conta da constituição da Mesa da Assembleia e “porque a cultura e a música fazem parte da alma desta terra” anunciou a atuação de dois elementos - Diana Silva (soprano) e Diana Ferreira (piano) - da “Banda Musical de Caldas das Taipas, orgulho da nossa vila e embaixadora do talento da nossa comunidade”. -----

Após a interpretação, a senhora Deputada Eduarda Ferreira, agradeceu aos executantes o momento musical e informou que se seguiria “a cerimónia de entrega das Medalhas Honoríficas da Freguesia de Caldelas, distinguindo personalidades pelo seu mérito e dedicação em prol da freguesia”, aos cidadãos Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira e Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares. -----

““Nas propostas de Atribuição das Medalhas de Honra e de Mérito da Freguesia, pode ler-se, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, que se reconhece à Junta de Freguesia “como legítima representante desta comunidade (...) o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais (...) às instituições ou cidadãos que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas”. -----

Assim, por proposta da Junta de Freguesia, na Sessão da Assembleia de Freguesia de Caldelas, do dia 12 de junho do corrente ano, foram aprovadas por unanimidade as Medalhas de Honra da Freguesia de Caldelas às seguintes pessoas e entidades:-----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira e Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares”””.-----

Continuou lendo a Proposta de Atribuição da primeira Medalha de Honra da Freguesia: -----

“Considerando o percurso académico e profissional de excecional mérito amplamente reconhecido a nível regional, nacional e internacional, de Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira: -----

Natural de Caldas das Taipas – Guimarães, onde nasceu a 02 de dezembro de 1977, é Bioquímico e doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais pela Universidade do Minho (2009), na área de engenharia de tecidos, tendo desenvolvido a sua tese no Grupo 3B’s da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Industrial Avançada, em Osaka – Japão. ----

Atualmente, é Investigador Principal com Agregação do Grupo 3B’s do Instituto 3Bs da Universidade do Minho onde exerce o cargo de Vice-Presidente desde 2018. ----

Tem orientado dezenas de trabalhos de Mestrado, Doutoramento e de Investigadores Doutorados numa vertente de investigação multidisciplinar nas áreas da Engenharia de tecidos, Medicina regenerativa e Células estaminais, e modelos in vitro fisiologicamente relevantes, e leciona em vários programas doutorais da Universidade do Minho. -----

Ao longo da carreira, desempenhou diversos cargos institucionais, incluindo membro da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (SNS) entre 2020 e 2024 sob nomeação da tutela. -----

Conta com mais de 400 publicações científicas com revisão pelos pares, 13 livros, mais de 140 capítulos e 20 edições especiais como editor convidado, além de 24 patentes e marcas. Participou em mais de 700 conferências científicas, das quais 110 foram como palestrante principal convidado e/ou plenário. -----

O seu espírito inovador permitiu-lhe ainda o registo de 24 patentes e marcas, tais como o “Menwalk®”, um dispositivo médico biodegradável e biomimético para a regeneração meniscal. Estabeleceu uma vasta rede de colaborações com parceiros clínicos e industriais, nacionais e internacionais, nomeadamente com o Centro Médico

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

FIFA de Excelência do Porto, tendo participado no desenvolvimento de vários dispositivos médicos para aplicação na área da ortotraumatologia. -----

É um Investigador altamente citado, nomeadamente na área do desenvolvimento de soluções terapêuticas para tratamento de lesões da cartilagem, menisco e tecido osteocondral. -----

Foi distinguido com o prestigiado Prémio Jan Leré - atribuído pela Sociedade Europeia de Biomateriais (ESB), dirigido apenas a jovens com idade inferior a 40 anos, pelos seus contributos extraordinários na área dos biomateriais (2015). O estatuto honorário de Fellow em Ciência de Biomateriais e Engenharia, foi-lhe atribuído pelo Colégio Internacional de Especialistas em Ciência e Engenharia de Biomateriais, sendo um dos mais jovens a juntar-se ao grupo dos 500 cientistas mais respeitados na área dos biomateriais, ao nível mundial. -----

Em fevereiro de 2026, foi distinguido com o Prémio de Mérito Científico pela Universidade do Minho, tendo sido o primeiro Investigador do Instituto 3B's a receber esta distinção. -----

Participou em vários projetos científicos, como membro da equipa e/ou investigador principal. Destacam-se a atual coordenação do projeto europeu EngVIPO - Engenharia de implantes vascularizados para regeneração personalizada de tecido osteocondral. -----

É fundador e Editor-chefe da revista In vitro models. É também um dos Editores-chefe da Série de Livros intitulada, Biomateriais, Bioengenharia e Sustentabilidade. Pelo seu trabalho editorial, foi agraciado com o prémio - de reconhecimento pelo Serviço prestado aos Autores. -----

Em paralelo à sua atividade profissional, tem também colaborado em várias causas sociais, a título de voluntariado, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente do Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa e membro da Direção da Cooperativa Taipas Termal. -----

Considerando que o seu percurso constitui um exemplo de mérito, perseverança e excelência para as gerações presentes e futuras, projetando positivamente o nome da nossa Freguesia, reforçando o seu prestígio e notoriedade; -----

Proponho: -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia a Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira, pelo seu excecional contributo para o prestígio da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2026. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Augusto Mendes.” -----

De seguida convidou o homenageado a dirigir-se à área protocolar, para receber a distinção que lhe foi atribuída, do que se encarregou o Presidente da Sessão Solene, Sérgio Ribeiro da Silva. -----

Depois de receber a medalha de Honra, o homenageado, **Joaquim Miguel Antunes Correia de Oliveira**, proferiu, de improviso, algumas palavras. -----
00.14’30’’

Disse ter apenas “algumas palavras escritas para não me perder, não é costume perder-me neste tipo de discursos, mas hoje é um dia muito mais especial e merece algum alinhamento da minha parte, porque fico sempre muito emocionado quando reconhecem o nosso trabalho, o nosso esforço, principalmente quando de alguma forma também valorizam e me trazem novamente à lembrança, as raízes”. -----

Dirigindo-se “às personalidades presentes” nomeadamente “ao Presidente da Junta, Augusto Mendes que, para além das funções como Presidente é também um grande amigo de infância”, saudando ainda “representante da Câmara Municipal, para além da tutela. Também vi que estão aqui presentes os Bombeiros Voluntários, o Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa” agradecendo a presença e também “aos senhores Presidentes amigos, à família também, em particular à minha mulher Joana”, aos filhos, aos tios, que “foram muito além da função de tios” e agradeceu a presença de todos. ----

Continuou dizendo que era “com o coração cheio que estou aqui nesta sala”, a Escola que o formou e saudou os professores presentes, mencionado que à Escola, “muito devo pela formação que fiz. Apesar das mais de setecentas Conferências em que participei (...) é sempre mais fácil para mim falar sobre ciência, do que falar de emoções”, pelo que pede desculpa se alguma vez lhe falhar a voz. -----

“Esta distinção é muito especial para mim, é um momento muito especial” sendo antes de mais um “regresso às minhas raízes sentindo o abraço caloroso das Taipas, que



Assembleia de Freguesia de Caldelas

me permitiu crescer e ensinou os valores que carrego comigo todos os dias. Esta noite ficará gravada na minha memória como um dos capítulos mais bonitos da minha vida.”

Disse ainda querer agradecer a distinção “ao Augusto Mendes, felicito-o pelo compromisso e dedicação que tem – apesar do curto período ainda – para expressar à Vila, à Comunidade que precisamos de mais gente assim, uma geração que é da minha geração que tem de assumir também um papel relevante na comunidade e devemos valorizar - podemos por vezes criticar, mas também apoiar - porque somos uma comunidade pequena, mas devemos todos trabalhar em prol do bem comum. -----

E é isso que me traz aqui hoje, penso que é isso também que os Taipenses pensam em mim, foi esse o espírito de bem comum que me fez trazer o Instituto Três Bês para o Ave Parque e falando do Ave Parque, desde dois mil e oito que estamos lá a trabalhar para as ciências, conhecimento, gerar valores, ajudarmos não só os pacientes como alguns grupos que já chegaram à aplicação clínica, mais na área da imagiologia na área ortopédica, mas também transferir todo este conhecimento, para novas oportunidades de negócio, criamos várias empresas e eu também, para além de gostar muito de ser cientista, tenho tentado aprender a ser um empreendedor, a ser um empresário e tento não falhar nesse papel de transferir e gerar esse conhecimento. -----

Tudo isto para tentar dedicar-me e trazer algum valor também para a nossa Vila. Com a mesma intensidade e veemência quero também agradecer ao Dr. Rui Reis, sem ele também não seria possível estarmos no Ave Parque, foi ele que acreditou em mim, acreditou na minha visão de irmos aqui para o Ave Parque, deu-me todo o apoio. Agradecer à equipa – a Joana também faz parte da investigação - e aos alunos que têm trabalhado comigo, sem eles eu não conseguia, sozinho, levar a bom porto as ideias que tenho - e algumas delas são difíceis de implementar e de perceber, por vezes - pelo que, sem eles não seria possível. O espírito deles de resiliência, de compreensão, de acreditar em mim e na minha liderança, tem sido importante.-----

Obviamente o que eu faço a nível internacional, umas vezes bato-me com cinquenta parceiros a nível mundial e com eles, também, esse reconhecimento internacional, constrói-se não só aqui nas Taipas, mas também nas redes que temos promovido. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

E agora um momento um pouco mais sensível, porque por vezes eu falho, porque por vezes é difícil falar e agradecer à Família em público - e eu tenho essa dificuldade - e tenho tentado também mudar um bocadinho esta minha forma de ser, e expor um bocadinho mais aquilo que eu sinto. E gostaria de falar um bocadinho e dirigir-me em particular à Joana, que é o pilar da minha vida, a minha força e sem ela nada faria sentido, nada teria sido possível de alcançar a nível profissional, a nível pessoal, de realização nível familiar e também como marido” referindo-se depois aos filhos “muitas vezes penalizados pelas minhas ausências, mas também são a minha fonte de inspiração e a recompensa por algum esforço que tenho feito na minha ocupação profissional. -----

00.22’19’’

Portanto a Joana, companheira da minha vida, minha maior confidente e a minha maior inspiração, para além de colaboradora também no Instituto Três Bês, tem sido um pilar de apoio quando eu falho, porque eu sou um bocadinho desorganizado nas minhas ideias o que, por vezes, prejudica o trabalho e o convívio familiar”. Venceu que “muitas vezes tens-me substituído como pai, nas minhas ausências, muito obrigado pela tua dedicação e que continues a ser o meu porto seguro”.-----

Seguidamente teceu algumas considerações sobre os filhos, agradecendo-lhes a compreensão por muitas vezes “estar no meu mundo” e não lhes prestar a atenção devida. As perguntas que lhe colocam, são uma fonte de inspiração e são um olhar atento sobre o mundo. Também nos momentos mais difíceis os filhos são uma alegria, no seu regresso a casa. -----

00.24’15’’

“Por fim queria agradecer a todos os Taipenses, o carinho a esta comunidade vibrante e trabalhadora”, dando como exemplo a cutelaria. Quando vai a algum lado e lhe perguntam de onde é, dizendo que não conhecem, diz que deveriam conhecer pois é “onde se fazem os melhores talheres do mundo” e tenta sempre passar estas história das Taipas.

E também agradecer porque durante na sua infância e adolescência, os Taipenses nunca lhe falharam e foram sempre de uma generosidade inacreditável e “a generosidade paga-se com generosidade.” -----

“Acho que levo comigo o ADN Taipense, de ser resiliente” e a concluir disse estar muito grato e feliz pela distinção e que “isto não é um ponto de chegada, mas de



Assembleia de Freguesia de Celdas

partida” e que a distinção lhe dá uma maior responsabilidade, não só para a causa científica, mas também para a causa Taipense e que terá todo o gosto em colaborar com a freguesia. -----

“Muito obrigado a todos do fundo do coração” completando que “esta terra tem, muita força e uma voz singular, não só nas Taipas, mas no concelho e no distrito, nunca se calem, temos de nos fazer ouvir como comunidade, aqui, em Guimarães, em Braga, no distrito e no País, se assim for necessário.-----

Um bem-haja a todos e os meus sinceros agradecimentos. Muito obrigado”. --
00.26’40

Terminada a intervenção do primeiro homenageado, e na prossecução dos trabalhos, a apresentadora leu a segunda proposta de atribuição da Medalha de Honra da Freguesia: -----

“Considerando que o Presidente da Junta de Freguesia, eleito diretamente pelos cidadãos eleitores, congrega e orienta todos os elementos do Executivo. -----

Considerando que o Regulamento, no seu artigo 30.º dá competência à Junta de Freguesia para propor a atribuição de Medalhas da Freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia ao cidadão Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, eleito Presidente da Junta de Freguesia de Celdas, nas eleições de 01 de outubro de 2017 e de 26 de setembro de 2021. -----

Nos termos do Regulamento, proponho que esta atribuição, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2026. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Augusto Mendes.” -----

De seguida convidou o homenageado, a dirigir-se à área protocolar, para receber a distinção que lhe foi atribuída, do que se encarregou o Presidente da Junta de Freguesia, António Augusto da Silva Mendes. -----

00.29’40’’

Depois de receber a medalha de Honra, o homenageado, **Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares**, proferiu, de improviso, o que segue, depois de cumprimentar todos os presentes:



Assembleia de Freguesia de Caldelas

“Queria de forma muito breve, até porque não contava usar da palavra, creio que não era tradição, mas é uma boa tradição que hoje começa, é uma boa inovação, mais uma, das muitas que tenho tido oportunidade de ver, dizer que esta medalha que eu tenho o privilégio de receber, representa o privilégio que tive de presidir a esta Junta de Freguesia. Mas é uma medalha que, na realidade, não é verdadeiramente, nem do Presidente da Junta que cessou funções, nem do cidadão que teve o privilégio de presidir à Junta de Freguesia. É uma medalha que tem, necessariamente, de ser partilhada com muitas e com muitos que, ao longo destes vinte e cinco anos em que tive oportunidade de exercer funções nesta Freguesia, de servir esta freguesia, contribuíram para que pudéssemos deixar a nossa comunidade um bocadinho melhor, permitam-me esta imodéstia, do que aquilo que encontramos.

Eu, desde cedo, se calhar sem grande profundidade, entendi que a nossa passagem pelo nosso mundo - para aqueles que são mais espirituais vale na mesma - só tinha uma forma de fazer sentido, que é que nós podermos fazer algo pelos outros. E foi isso que, desde muito cedo, procurei fazer aqui nesta comunidade, nesta terra e depois pelos sítios por onde tenho passado. A maior gratidão, a maior graça que pude ter, ao longo deste percurso – que eu espero ainda dure por muitos anos – tive a felicidade de encontrar, gente absolutamente extraordinária. Aliás ainda ontem houve uma pessoa que me ligou, dizendo, ‘de facto hoje os desafios que enfrento percebo melhor os desafios que tu enfrentaste no passado.’ E eu retribuí a simpatia, dizendo que nós aprendemos todos uns com os outros. E eu aqui na nossa Vila, que é sobre ela que estamos aqui a falar hoje, de facto encontrei pessoas absolutamente extraordinários, que me ajudaram a crescer e também. a ser aquilo que sou hoje no bom e no mau. -----

00.33’04’’

O Miguel falou - e eu partilho muito daquilo que ele aqui disse - dos bancos da nossa Escola. Os nossos professores, aquilo que nos ensinaram. Nós tivemos o privilégio de ter grandes escolas e as grandes escolas, não eram os grandes edifícios, eram as grandes pessoas, os funcionários, os professores, os docentes, as pessoas da secretaria, enfim, todos eles partilharam connosco os caminhos e nos deram esses valores.-----

Pessoas muito simples. Nós, às vezes, tendemos a desvalorizar o saber feito, o saber fazer. Gente humilde, os cutileiros, os operários têxteis, que com o seu dia a dia,

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

com o seu trabalho, nos explicavam como é que a vida funcionava na realidade, coisa que nos bancos das escolas e da faculdade, também por vezes não se ensina. -----

Na vida política tive o privilégio – alguns deles estão aqui hoje – de ter aqueles que me aguçaram a vontade de participar, e que estiveram ao meu lado, a fazer esse caminho, muitos deles, os mais antigos aqueles que tinham responsabilidades quando eu entrei novo, pela primeira vez na Junta de Freguesia, e aqueles que fizeram percurso comigo, até bem recente e de que o nosso Presidente é bem um bom exemplo. Mas também aqueles que não estiveram ao meu lado, foram adversários, pela luta das ideias, tinham uma forma de pensar diferente e que me obrigavam a melhorar, a cada dia, na luta naquilo que eu entendia que era o melhor, na persuasão que tinha de fazer do concidadão e que personifico aqui no Dr. Manuel Ribeiro, que procurou ser sempre leal nesse debate.

E depois tive o privilégio - para além daqueles que percorreram o caminho de forma mais genérica - de encontrar neste seio, verdadeiras amizades que levo para a vida, pessoas a quem ligo quando as coisas não correm bem, pessoas a quem peço ajuda, essa ajuda quando porventura não consigo atingir sozinho, aquilo que são os objetivos a que me proponho, e que dão sentido àquilo que é também a participação cívica e participação política. A política sem afeitos não tem graça nenhuma. É muito importante que nós para além das ideias que partilhamos, dos objetivos que temos individuais e coletivos, possamos ao longo do caminho trazer as nossas amizades para a vida política e construir novas amizades na vida política. Isso é que dá, no fundo, sentido à vida e faz com que a política seja uma discussão da nossa vida em comunidade, uma discussão plena daquilo que são também, daquilo que é o homem, o ser afetivo, o ser social. -----

Por último, mas não menos importante, pelo contrário, queria deixar uma palavra para a minha família. Nós quando aqui chegamos a este mundo, chegamos porque alguém pensou em nós e quis-nos trazer aqui. Antes mesmo dos nossos pais, os nossos avós. O meu avô paterno e a minha avó são aqui das Taipas, portanto é também daí que tem razão a minha intervenção cívica cá nesta terra. Os meus avós maternos, não sendo naturais do nosso concelho, tiveram responsabilidades pedagógicas e de responsabilidade de gestão escolar, aqui no nosso concelho e na Vila das Taipas. E eles são a primeira semente, embora não direta, para a nossa vocação e para a nossa intervenção. E neste dia, em que tenho o privilégio de receber esta medalha, também queria evocar essa memória



Assembleia de Freguesia de Caldelas

de cidadania que representaram, de ligação a esta comunidade, porque são de facto essas raízes que depois permitem que a árvore frutifique. -----

Depois os meus pais, porque são de facto um exemplo. Aliás, nos momentos mais difíceis das nossas controvérsias - creio que todos temos as nossas dúvidas as nossas reservas, as nossas controvérsias interiores - é sempre ao exemplo dos nossos pais que recorremos para tomar as nossas decisões. -----

O que é que os meus pais fariam se estivessem nas nossas circunstâncias. E eu tenho o privilégio de ter sido legatário, com grande crédito, destes princípios que fazem de mim aquilo que eu sou e devo isso aos meus pais. -----

Queria depois deixar também uma palavra à minha esposa, a Liliana, que está aqui. Eu não sou muito dado a estas questões e a estas manifestações públicas, aliás o que costumo fazer, faço e digo, e procuro demonstrar em privado, mas de facto, quem anda na vida política, tem de ter um parceiro ao lado capaz de suportar tudo. Suportar as ausências, suportar as presenças - por vezes as presenças são mais custosas que as ausências - e suportar as falhas e exposição da vida pública. A Liliana, vocês conhecem, é uma pessoa simples e tem sido o futuro, e a razão, pela qual tenho tido essa possibilidade de fazer esse caminho e tem, aliás, uma característica muito particular, que é construirmos em conjunto aquilo que é - para mim - o projeto mais difícil de levar à prática que é educar duas filhas. Não tem sido muito difícil porque elas são de facto extraordinárias e têm uma característica que é, aliás, bem mais densa que a do pai, em relação ao sentimento de pertença a esta comunidade. Porque elas, tendo nascido aqui e desde pequeninas fruindo a nossa comunidade, elas, de facto, têm um amor especial por esta terra e que a mim enquanto pai, me entenece muito. -----

Quanto aos demais, para terminar queria terminar como comecei: de facto esta medalha não é minha, é de muitos de vós que aqui estão. Aquilo que eu pude fazer fi-lo na certeza de que estava a fazer o melhor por esta terra, o meu contributo foi, pelo menos, bondoso, mas sobretudo olhando para trás, eu creio que ainda vou ter a oportunidade de trabalhar por esta terra. Não quero desistir de ajudar, aqueles que hoje têm responsabilidades, e os que as podem ter no futuro, de dar a meu contributo. A minha porta está sempre aberta. Mas, o que fiz, não fiz mais que a minha obrigação enquanto



Assembleia de Freguesia de Caldelas

cidadão. Fi-lo, porque creio, que só faz sentido a vida, se nós pudermos fazer, pelos sítios por onde passamos, algo que permita deixar o nosso espaço, um bocadinho melhor. ----

Para aqueles que estão hoje, para aqueles que estão a começar, que possam - se outra razão não houver - olhar para este percurso e para esta medalha, que hoje levo para casa, mas que, como disse não é minha, como um incentivo e um estímulo para que ano após ano, a nossa freguesia possa continuar a ser um espaço onde é bom viver e um espaço onde nos sintamos bem e orgulhosos por dele fazermos parte. Obrigado a todos. -----

00.43'20''

Concluída a atribuição de condecorações, seguiram-se as intervenções protocolares dos membros da Mesa de Honra. -----

Foi dada a palavra ao senhor deputado **Ezequiel Tomé Alves Lopo**, que fez a seguinte intervenção, facultada à Mesa: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas, Exmos colegas de Mesa, caros colegas autarcas da Assembleia de Freguesia e da Câmara Municipal, Exmo. Sr. Vereador da Câmara Municipal, Constantino Veiga, Exmo Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, Exmos senhores Condecorados, Distintos convidados, Prezados Taipenses, a todos os presentes. -----

Hoje, as nossas vozes unem-se num único compasso de celebração, de profunda gratidão e, acima de tudo, de uma enorme paixão. Se fecharmos os olhos por um segundo, e escutarmos com o coração, conseguimos ouvir o eco de oitenta anos de história. Conseguimos ouvir o sussurro das águas milenares que brotam da nossa terra, o bater forte do martelo que moldou o aço nas nossas oficinas, e o riso das crianças que, geração em geração, cresceram a correr nas margens do nosso rio Ave. -----

Hoje não estamos aqui apenas para celebrar uma data num documento oficial. Não viemos apenas festejar um decreto administrativo de 1940. Estamos aqui para celebrar toda uma vida! Oitenta anos de afirmação, de crescimento e de orgulho comunitário. Estamos aqui para dizer, com o peito cheio, com força na voz: nós somos Caldas das Taipas! -----

Olhem à vossa volta. Olhar para as Taipas é fazer uma viagem no tempo. A nossa identidade mergulha as suas raízes na antiguidade, gravada na pedra da nossa famosa Ara de Trajano. Foram as nossas águas termais, ricas e curativas, que trouxeram os romanos



Assembleia de Freguesia de Caldelas

que, ao longo dos séculos, continuaram a ser o coração pulsante do nosso desenvolvimento. As Taipas nasceram desse encontro singular entre o termalismo e a hospitalidade; cresce porque soubemos acolher quem nos procurava em busca de cura e bem-estar. -----

Mas a história de uma vila não se escreve apenas com águas milagrosas ou vestígios arqueológicos. Escreve-se, sim, com o suor, a coragem e a resiliência de cada um de vós. A verdadeira riqueza das Taipas nunca esteve escondida no que encontramos debaixo deste solo. Ela pulsa nos olhos de cada homem e de cada mulher que aqui vive! -----

Os Taipenses são feitos de uma matéria rara. São um povo com a ténpera do aço que aqui se molda e com a generosidade da água que aqui brota. Fomos e somos a terra da cutelaria, onde o ferro ganhou forma pelas mãos de artesãos e industriais extraordinários que levaram o nome das Taipas além-fronteiras. Fomos e somos a terra do comércio dinâmico, do associativismo vibrante, do desporto que move multidões e da cultura que nos enriquece a todos. -----

Lembrem-se dos vossos avós! Dos vossos pais! Daqueles que, com as mãos calejadas pela dureza do trabalho, ergueram esta vila! Prestamos hoje uma justa e eterna homenagem a todos os que nos antecederam. Aos que tanto lutaram, para que a 19 junho de 1940 finalmente acontecesse e houvesse elevação a Vila, aos operários, aos empresários, aos professores, aos médicos, aos bombeiros aos agentes da GNR, e a tantas figuras anónimas que, tijolo a tijolo, ergueram a comunidade solidária e próspera que sempre foi Caldas das Taipas. Eles não tinham a vida facilitada, mas tinham um sonho. Um sonho chamado Taipas. Nós somos o fruto desse sonho. O fruto do amor e do trabalho daqueles que partiram, mas que nos deixaram o maior de todos os legados: a nossa dignidade. -----

Permitam-me agora, uma breve palavra política, uma crítica positiva e ao mesmo tempo de agradecimento. Celebrar 80 anos é também o momento de olhar com total honestidade para o trabalho feito, mas, acima de tudo, escutar com humildade aquilo que os Taipenses legitimamente exigem para o seu dia a dia. O projeto político que assumiu os destinos da nossa terra apresentou uma missão clara: transformar, modernizar e desenvolver a centralidade que os Taipenses merecem. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Temos visto algo acontecer. A requalificação profunda do nosso Centro Cívico mudou o coração da nossa vila, tornando-o no que temos hoje. Olhamos para os nossos espaços verdes e vemos o projeto do Parque de Lazer das Levadas e os trilhos ecológicos que devolvem o rio Ave aos Taipenses. Investimento na educação, na cultura e no bem-estar, com certeza será honrando a palavra dada. Contudo, governar com ambição significa saber que o trabalho nunca está terminado enquanto o povo não vir as suas necessidades diárias plenamente respondidas. Sabemos bem o que o povo das Taipas quer e precisa num futuro imediato! -----

O nosso povo quer e precisa de uma mobilidade moderna, com transportes públicos eficientes e integrados que nos liguem rapidamente a outros centros urbanos. Quer vias rodoviárias seguras, pavimentadas e sem estrangulamentos. -----

Muitos poderíamos dizer. Podíamos falar sobre projetos trazidos anteriormente, mas não vale a pena. Não estamos para falar de projetos políticos, mas de todos os projetos eu nos trouxeram aqui hoje. -----

Não querendo muitas demoras, vou tentar finalizar com mais cinquenta linhas:

Estes 80 anos não são uma meta de chegada. São um ponto de partida! O futuro das Taipas está a ser desenhado agora. Caldas das Taipas não é uma vila estagnada no tempo; é uma terra jovem, dinâmica, que sabe conciliar o respeito absoluto pelas suas origens com a modernização e inovação que tem tido. Olho para esta plateia e vejo algumas pessoas de cabelos brancos, do lado de cá também, mas estes são os que têm a nossa maior sabedoria. Mas também vejo o futuro no brilho dos olhos dos nossos jovens que aqui estão presentes. Eles estudam e trabalham aqui. São eles que carregam agora a responsabilidade de manter esta chama acesa! Cabe-nos a nós garantir que a nossa vila continue a ser um lugar onde dá gosto crescer, constituir família e envelhecer com respeito. Não permitamos nunca que Caldas das Taipas perca o seu pulsar. Que o nosso espírito comunitário seja o escudo contra qualquer contrariedade. Caldas das Taipas não é apenas o lugar no mapa onde nós vivemos. É a nossa casa, a nossa pátria moldada no coração do Minho. É o lugar onde escolhemos amar, lutar e vencer. -----

Por isso, hoje, peço-vos novamente. Olhem para o vosso lado, olhem para o vosso vizinho, e sintam orgulho. Orgulho do caminho que esta comunidade fez e continuará a fazer. Confiança no amanhã que vamos construir juntos. Que o espírito de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

união continue a ser o nosso maior motor. Que continuemos a ser exigentes para o progresso, mas sempre, sempre orgulhosos das nossas raízes. -----

Por isso disse e despeço-me com parabéns a Caldas das Taipas! Muito obrigado!” -----

Concluída a intervenção, chamou-se a intervir o senhor Deputado **Manuel José Araújo Ribeiro**, Deputado Independente, que fez a seguinte intervenção, facultada à Mesa: -----

00.52’00”

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, em exercício, que preside a esta sessão, solene, extraordinária; Exmo. Senhor Vereador da Câmara Municipal de Guimarães, em representação do município substituindo neste ato o senhor Presidente da Câmara Dr. Ricardo Araújo; Exmo. Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Caldelas; Ex.mos Membros da Assembleia de Freguesia; Ex.mos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias vizinhas convidadas; Ex.mos Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia de mandatos anteriores; Ex.mos representantes das Associações Taipenses e restantes Instituições; Ex.mos Senhores homenageados. Meus Senhores e minhas senhoras: -----

Invariavelmente, todos os anos, na comemoração do dia da vila, vimos refletir sobre nós, sobre o território, sobre o nosso passado, sobre o presente e, como se impõe, sobre o futuro. É um imperativo pensar o território em toda a sua diacronia. Mas, pensar, e na eventualidade de esse conceito não o implicar, é pensar criticamente, é questionar depois de conhecer, é aprofundar e tentar chegar à substância das coisas. -----

Todos estamos perante a encruzilhada do futuro. Pergunta-se: E o que é o futuro? É o amanhã, é o depois de amanhã, ou será um conceito com mais extensão e profundidade? Talvez, mais do que sempre, ninguém saiba. Cremos que não nos podemos afastar de uma conceção de futuro que o situe a médio/longo prazo. Temos que pensar o futuro dos territórios e localidades a 5, 10 anos ou mais. É o mínimo que podemos esperar. E o futuro de uma localidade pode ser desligado de outras de igual nível autárquico ou de grau mais abrangente? Nunca. -----

Pensar o futuro das Taipas e da zona norte do concelho implica alargar o horizonte territorial. E o horizonte territorial mais próximo é o concelho e o distrito. Não



Assembleia de Freguesia de Caldelas

podemos pensar este território sem essas dimensões territoriais. Não estamos sós. Por muito valorosos que sejam os filhos da terra, as suas organizações, as suas empresas, o seu empreendedorismo, bem como o zelo posto na atividade autárquica, sozinhos não auguramos chegar ao desenvolvimento pretendido. Precisamos de todos; do esforço de todos, da dedicação e da boa-fé de todos. Dos cidadãos, das empresas, das organizações civis, das organizações do sector social e do estado. -----

O crescimento, o desenvolvimento das localidades que atuam como catalisadores de um melhor nível de vida das populações, necessita de muito mais que a força do Estado nas suas múltiplas facetas de poder central, local e institutos. Numa realidade em que nos fartamos de invocar, por tudo e por nada, a criação de ecossistemas ecológicos, ambientais, industriais de forma inócua, necessitamos que a integração, a colaboração, a interação, a todos os níveis assumam realização concreta. A União Europeia e Portugal desinvestiram na indústria há uns anos. Está na altura de inverter o conceito e o ciclo por se ter reconhecido que foi um erro. -----

Temos uma ampla tradição industrial nas cutelarias, têxteis e na metalomecânica; as indústrias modernas, bem sabemos, já são de outro tipo, mas o espírito de criar, de fazer, de construir está patente na nossa cultura pretendendo que esse seja um marcador genético. A indústria dos dados, os supercomputadores, felizmente, estão-se a instalar em Guimarães. Serão uma grande catapulta para a investigação científica que se faz no concelho e para a transição para indústrias de sectores diferentes conseguindo uma diversificação quer industrial quer de serviços absolutamente fundamental para dar segurança e nível de vida aos territórios. -----

As Taipas e a zona norte do concelho têm de estar alinhadas com a ambição do município em partilhar o epíteto de berço da nação e de berço da inovação, responsabilidade esta que lhe surge acrescida e que lhe advém de ter o Ave Parque na sua direta zona de influência. Berço da inovação que se quer na produção de bens e serviços. Já produzimos conhecimento; no entanto, não basta produzir conhecimento, é necessário transformar esse conhecimento em transformador de processos e em bens e serviços que sejam novos e transacionáveis. Não basta dizer; é preciso fazer; e acima de tudo é necessário criar condições para que a freguesia, a vila, o território da zona norte do concelho beneficiem dessa transformação estrutural. -----

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

A transformação do conhecimento em produtos e serviços não deixa de necessitar de um espaço e até de um ecossistema territorial. Temos essas condições que necessitam de ser desenvolvidas e protegidas. Se queremos que essa onda tecnológica permaneça no nosso território temos de, rapidamente, acudir à mobilidade, suave, acessível e universal, tanto nas pessoas como nos espaços percorridos; esse é um imperativo que merece unanimidade dos entes autárquicos. E essa unanimidade dá mais garantias de não se cometerem erros estruturais que nos custam muito dinheiro, e pior do que isso, nos atrasam e nos impedem de crescer e desenvolver. -----

Poderia aqui apontar vários exemplos desses, no concelho. Nunca é demais exigir melhor mobilidade para a vila, tanto no interior como no exterior da mesma; melhor mobilidade para a zona norte do concelho e não descurar, antes resolver, a mobilidade entre as zonas interurbanas. O conhecimento e a transformação do conhecimento em produtos e serviços não resistem a um território que não dá garantias para ficar pela deficiente e falta mobilidade. E não só de mobilidade se criam as condições: também temos de ter a possibilidade de acolher e alojar, o que quer dizer, temos que ter habitação e a possibilidade de oferecê-la. -----

A Vila de Caldas das Taipas necessita de mais terrenos para construir, de mais terrenos destinados a habitação e à construção industrial, num objetivo de tornar esse direito fundamental mais acessível e conseguir reter pessoas, talentos e atrair outros; necessita de mais direto e acessível troço à auto estrada; necessita de muito melhor mobilidade acessível. São requisitos que urge cumprir para que nos posicionemos na primeira linha do desenvolvimento, do crescimento e de uma melhor qualidade de vida. Estes objetivos não se conseguem sem que, como se referiu anteriormente, sem a colaboração, conjugação, trabalho de toda a comunidade civil, autárquica e científica. -

Os dois homenageados nesta sessão, Dr. Luis Soares, como Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas durante dois mandatos, e o Dr. Miguel Oliveira enquanto investigador, criador de conhecimento, desempenham e desempenharam funções que diretamente têm a ver com o exposto. E nessa missão, autárquica e científica, contribuíram para que o território que partilhamos quotidianamente se tenha afirmado e se arrogue de querer mais, ambicionar mais e de ficar na charneira da transformação industrial e tecnológica do concelho de Guimarães. Temos base estrutural para esse

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

objetivo. Só temos todos de o querer. E é nesse ambiente de querer mais e melhor que surgem os nossos homenageados: da vila e a partir da vila sempre quiseram mais. -----

Desempenhando o cargo mais difícil de exercer porque cheio de competências genéricas e de poucos recursos, o Dr. Luís Soares quis o melhor para o território que também administrava; fez o que estava ao seu alcance e o mais do que as forças permitiam para dotar as Taipas do melhor que o concelho tem. Não estamos a discutir opções, aliás, sempre legítimas, em política. Estamos a constatar postura, esforço, dedicação e mesmo que não se concorde com o resultado obtido, a qualidade no esforço e na execução de ficar bem registado. Não é o momento para discutir opções. Este é o momento para reconhecer dedicação, empenhamento, qualidade de atuação e acima de tudo o sacrifício inerente a uma função que tem de tanto de desafiadora como de frustrante por ausência de meios para realizar os projetos valiosos em si mesmos. -----

Por isso, uma palavra de reconhecimento ao Dr. Luís Soares pela hercúlea tarefa de ter presidido à Junta de Freguesia de Caldelas durante oito anos. O reconhecimento, para quem sabe das dificuldades políticas, técnicas, estruturais do desempenho do cargo, é o mínimo que a Coligação Juntos por Guimarães poderá fazer. Parabéns pelo reconhecimento e pela distinção que não se deve, como explanado, só ao exercício do cargo, mas também ao seu brilhantismo. -----

Dr. Miguel Oliveira: V.^a Ex.^a é a demonstração viva que as Taipas é dotada de meios humanos de excepcional capacidade. O que é preciso é estar perto deles e responder positivamente quando se é instado a ajudar e a estimular. O desafio desta homenagem não é tanto descrever o seu percurso – amplamente descrito na proposta aprovada pela Assembleia de Freguesia e o seu mérito, e porque é novo, é desafiá-lo, provocá-lo e dizer-lhe que V.^a Ex.^a tem ainda muito conhecimento científico para dar, contribuir para que a civilização humana progrida na senda do bem-estar. -----

E volto à ideia central desta intervenção: o conhecimento científico só é verdadeiramente útil quando produz bens e serviços que contribuam para a qualidade de vida das pessoas. Estamos num tempo em que temos de ser nós a produzir bens que sejam um prius no mercado, inovadores e transacionáveis. Só assim, e também desta forma, levamos o conhecimento científico a contar para trabalho bem pago, para uma elevação do nível de vida. Creio que tal desiderato está ao seu alcance e das equipas com que



Assembleia de Freguesia de Caldelas

trabalha fazendo com que o seu conhecimento seja um elemento catalisador para o crescimento e desenvolvimento da Vila e da Zona norte do concelho. -----

Celebrámos assim o passado, o presente e, com certeza, um futuro promissor com todos: autarquias, ciência e sociedade civil sempre para o engrandecimento da Vila de Caldas das Taipas.-----

Obrigado por me ouvirem.” -----

No seguimento, usou da palavra o senhor deputado **Sérgio Filipe Ferreira Martinho**, pelo Partido Socialista, que, proferiu a seguinte intervenção, que facultou à Mesa: -----

01.04’20’’

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas, em substituição, Sérgio Silva; senhor Vereador em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Constantino Veiga; senhor Presidente da Junta Augusto Mendes e membros do Executivo; antigos autarcas locais, Presidentes de Junta, Presidentes da Assembleia, Deputados; senhoras e senhores Deputados; senhores Presidentes de Juntas convidadas aqui presentes; Caros Luís Soares e Miguel Oliveira e restante família; representantes do Agrupamento de Escolas e das Escolas das Taipas; caros Dirigentes e representantes das Instituições e Associações da Vila, Clube de Ténis de Mesa, Presidente e Comandante dos Bombeiros Voluntários das Taipas, Núcleo de Atletismo das Taipas, Banda Musical, Centro Social das Taipas e Taipas Termal; representantes da Comunicação Social aqui presentes, artistas que nos presentearam com um momento brilhante na abertura desta sessão, caros Taipenses:

“É com especial honra e alegria que nos reunimos hoje para assinalar o dia 19 de junho, data maior da história de Caldas das Taipas, momento em que a nossa comunidade celebrou a elevação a vila. -----

Caldas das Taipas é uma terra singular. Uma vila termal, marcada pelo seu património natural e pela presença constante do Rio Ave, que ao longo de gerações acompanhou a vida da população no trabalho, no lazer, nas suas memórias e recordações.

Uma terra que felizmente continua a levar durante todo ano as famílias até à margem ribeirinha, onde a comunidade estima e desfruta do que melhor temos, onde o quotidiano se confunde com a natureza, e onde a vida tem um ritmo próprio. Com espaços



Assembleia de Freguesia de Caldelas

de lazer junto ao rio, zonas verdes, parque de campismo, áreas de convívio e locais simbólicos como a Praia Seca, a vila oferece aos seus habitantes e visitantes uma relação direta com o seu espaço natural. -----

As Taipas são também, e muito, natureza. São rio, são parque, são espaços verdes, são memória e são futuro. Diria mesmo que, desde 2017 - mais ou menos - se consolidou uma consciência crescente da importância da preservação ambiental, da valorização do espaço público e da sustentabilidade, acompanhando e muitas vezes até impulsionando a evolução do concelho e contribuindo para uma visão mais verde e equilibrada do território. -----

Neste contexto, Guimarães afirma-se hoje como Capital Verde Europeia 2026, e as Taipas assumem-se como um dos territórios onde essa relação entre natureza, comunidade e qualidade de vida se manifesta de forma muito clara. Caldas das Taipas foi, sem qualquer dúvida, um dos pontos fortes para hoje sermos reconhecidos desta forma. Podemos hoje afirmar com vaidade que Guimarães é Capital Verde Europeia e Caldas das Taipas o seu maior cartão de visita. -----

Exmos Taipenses. -----

Caldas das Taipas é também uma terra de trabalho e de gente trabalhadora, onde a indústria da cutelaria, de capital importância, marcou gerações inteiras, moldando o crescimento económico e social da vila, dando sustento a famílias inteiras e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da nossa comunidade. -----

As gerações dos nossos pais e avós viveram intensamente essa ligação ao trabalho e ao território. A cutelaria não foi apenas uma atividade económica, foi uma escola de vida, um elo de continuidade e um pilar de desenvolvimento. Em paralelo, os Taipenses sempre contribuíram para que se construísse uma vila viva, dinâmica e profundamente associativa, onde o desporto, a cultura e a participação cívica sempre tiveram lugar central, através de inúmeras coletividades, associações e movimentos locais. Foi assim no passado, é assim no presente e será, com toda a certeza, assim no futuro. -----

É uma vila onde a juventude encontra lugar, onde a comunidade participa, onde a vida acontece de forma contínua e intensa. Podemos então afirmar que Caldas das Taipas é uma vila em movimento constante. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Minhas Senhoras e Senhores: -----

A construção de uma comunidade forte faz-se através da proximidade, da participação e da capacidade de ouvir. Desde outubro, este executivo da Junta de Freguesia de Caldelas tem procurado desenvolver um modelo de ação assente precisamente nesses princípios, privilegiando o contacto direto com os Taipenses e a presença constante no terreno. Esse trabalho de proximidade, que é de valorizar, tem-se traduzido no acompanhamento diário das preocupações identificadas, na resolução de problemas concretos e na promoção de uma relação de confiança entre a população e os seus representantes. -----

São exemplo disso as reuniões públicas do executivo e iniciativas como a "Junta por Perto", através das quais todo o executivo se desloca a diferentes zonas da vila para ouvir os moradores, recolher sugestões, identificar necessidades e prestar esclarecimentos sobre assuntos de interesse para a comunidade. Destas ações resultaram inúmeros pedidos de intervenção, muitos dos quais já concretizados, demonstrando que a participação dos cidadãos pode e deve traduzir-se em melhorias efetivas na qualidade de vida da população. -----

Também o cuidado com o espaço público tem merecido atenção permanente, através do acompanhamento de pavimentações, da manutenção dos espaços verdes e da identificação e comunicação de anomalias que afetam o quotidiano dos cidadãos, falamos de problemas de iluminação pública a questões relacionadas com ecopontos, sinalização, mobiliário urbano ou equipamentos coletivos. -----

Importa igualmente destacar o cumprimento de compromissos assumidos perante a população, entre os quais se encontra a concretização da obra do campo sintético da Quintã, uma aspiração há muito desejada por muitas crianças e jovens da nossa vila e que nas próximas semanas estará certamente concluído. -----

Este tem sido igualmente um mandato marcado pelo fortalecimento e colaboração com o movimento associativo, educativo, cultural e desportivo, através de um trabalho próximo com todas as associações da vila, os estabelecimentos de ensino, os jovens e as instituições que diariamente contribuem para a vitalidade de Caldas das Taipas. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

A participação e representação da freguesia nos mais diversos eventos e iniciativas para os quais foi solicitada presença institucional, constituem também uma demonstração do empenho em valorizar e promover o nome de Caldas das Taipas dentro e fora da nossa comunidade. Porque uma vila forte constrói-se em conjunto, ouvindo as pessoas, valorizando as instituições e trabalhando todos os dias em prol do bem comum.

Caldas das Taipas é mais do que um lugar no mapa, é memória e presente, é trabalho e natureza, é frente ribeirinha e comunidade, é tradição e futuro, é saber bem receber. Recordo as palavras de um pensador e escritor que recentemente passou pelas Taipas e disse: “Infelizmente não tive a inteligência de visitar e vivenciar a essência desta maravilhosa vila mais cedo”. Independentemente das palavras e intenções, o essencial permanece: esta é uma vila com identidade própria, construída por gerações que aqui viveram, trabalharam e sonharam. -----

Caro senhor, Presidente da Assembleia em substituição: -----

Neste dia simbólico, prestamos também homenagem a quem contribuiu, de forma notável, para a nossa comunidade. Hoje são distinguidos:-----

Luís Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas no exercício 2017-2025, cujo percurso representa dedicação ao serviço público, reforço do apoio à ação social e compromisso com o desenvolvimento local; e Joaquim Miguel Oliveira, investigador, do Instituto 3b's da Universidade do Minho, cujo trabalho académico e científico honra o nome da nossa terra e reforça a ligação entre conhecimento, inovação e território. A ambos expressamos o nosso profundo reconhecimento e gratidão. -----

Caros Taipenses. -----

Celebrar o 19 de junho é, por isso, celebrar mais do que um mero ato administrativo. É celebrar a história da elevação a vila. É celebrar a evolução da freguesia de Caldelas. É celebrar o percurso coletivo de uma comunidade que se construiu com trabalho, solidariedade e orgulho. Mas é também projetar o futuro, um futuro que depende da continuidade desse espírito comunitário, dessa energia associativa e dessa ligação profunda ao território. -----

Caldas das Taipas continua a afirmar-se como uma vila viva, dinâmica e central no norte do concelho de Guimarães. Uma vila com história, com identidade e com futuro.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

E é com esse espírito que hoje celebramos, com orgulho e muita responsabilidade, mais um 19 de junho. Muito obrigado. Viva Caldas das Taipas!” -----

De seguida, foi convidado a intervir o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, **António Augusto da Silva Mendes**, cuja intervenção, facultada à Mesa, se transcreve: -----

01.14’30’’

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício que preside a esta Sessão Solene; Exmo. Sr. Vereador, em representação da Câmara Municipal, arquiteto Constantino Veiga; Senhoras e senhores deputados; senhores ex-Presidentes da Assembleia de Freguesia, aqui presentes; Senhores Presidentes de Junta convidados; Caros Luís Soares e Miguel Oliveira; Caros dirigentes e representantes de instituições da Vila aqui presentes; Caras e Caros Convidados; Minhas senhoras e meus senhores; Comunicação Social. -----

Comemoramos hoje 86 anos da elevação da povoação de Caldas das Taipas à categoria de Vila. A nossa Vila, a nossa casa comunitária da qual nos orgulhamos está por isso de parabéns! São 86 anos de uma história rica que nos afirmou como a Vila mais importante do concelho de Guimarães, com uma afirmação cultural que ultrapassa as fronteiras de Caldas das Taipas e do concelho de Guimarães, com uma forte implantação associativa movida pelas nossas gentes, com um parque escolar de excelência, com um complexo termal que tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da Vila, com uma atividade económica crescente e cada vez mais pujante, com equipamentos desportivos e de lazer de qualidade, mas que estamos fortemente empenhados em melhorar como é o exemplo da construção de um Campo de Futebol Sintético que está a ser implementado no Parque de Lazer da Quintã, sempre ao serviço da comunidade e de uso livre para toda a população. -----

Tudo isto são fatores que elevam a nossa força coletiva e fazem com que seja muito bom viver nas Caldas das Taipas, mas seja ainda melhor viver a nossa Vila em toda a plenitude e em todas as suas vertentes, como fazem não só os Taipenses, mas também muitas pessoas das freguesias em redor da nossa Vila, transformando a nossa Vila num polo agregador de toda a zona Norte do concelho de Guimarães. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Nesta comemoração queremos falar da nossa Vila, daquilo que fomos, daquilo que somos, mas, principalmente, daquilo que queremos ser! -----

Somos uma vila com história, somos hoje uma Vila inteira. Com condições para os mais jovens, para os menos jovens, para quem cá trabalha, para quem escolheu cá viver e para quem nos visita. E, permitam-me que vos diga, trabalhamos todos os dias para continuar a transformar a nossa Vila num território com uma qualidade de vida excecional. A qualidade de vida dos Taipenses é a nossa única prioridade no trabalho diário que efetuamos na Junta de Freguesia. E será esse o nosso foco no mandato que agora estamos a iniciar. -----

Com uma zona ribeirinha totalmente requalificada e cuidada, com o espaço público limpo, cuidado e agora com uma forte aposta no seu embelezamento, com atividades diárias e de elevada qualidade técnica para os nossos seniores no Espaço de Convívio Sénior, com uma forte aposta no desporto principalmente para que os nossos jovens, através do desporto, ganhem hábitos de vida saudáveis e aprimorem as suas competências sociais, e com uma agenda cultural de referência que atrai cada vez mais pessoas à nossa Vila, pretendemos assim que os Taipenses possam orgulhar-se cada vez mais da sua terra. -----

E eu, nas funções passageiras que agora exerço como Presidente de Junta de Freguesia e que me foram confiadas pelos Taipenses, orgulho-me muito da nossa Vila. Da nossa Vila e das suas gentes, daquilo que somos e representamos, daquilo que fazemos, porque todos os dias o fazemos com responsabilidade, com respeito, mas principalmente fazemos com amor e dedicação. E fazemo-lo com as pessoas, com as associações e com todos que a nós se queiram juntar. Mas, permitam-me pessoalizar, faço-o também com as pessoas que me acompanham no Executivo da Junta de Freguesia, o que possa agradecer não é suficiente pelo trabalho que desenvolvem e pelo tempo que roubam às Vossas famílias em prol da nossa comunidade. Têm sido tempos exigentes, mas também gratificantes. A Vós muito obrigado. -----

A nível infraestrutural estamos neste momento a terminar a requalificação de quatro artérias da freguesia - Quintã, Surrego e Azemel, Carregal, Banhos Velhos e Rua de Santo António - que se apresentavam em adiantado estado de degradação ficando assim com uma rede viária quase toda requalificada. Mas quase, não é toda, e tenho a



Assembleia de Freguesia de Caldelas

obrigação de convosco partilhar que há uma via que nos preocupa devido ao seu elevado estado de degradação. Falo-vos da Rua Padre Silva Gonçalves entre o cruzamento dos Correios e a Cutipol. Além do problema do piso é urgente e imprescindível estruturar as redes pluviais e o reperfilamento de rua, para maior segurança dos seus utilizadores. Estamos a trabalhar com o município para que seja possível, com a maior brevidade, realizar esta obra, e estamos certos de que em breve o senhor Presidente da Câmara e o seu executivo darão resposta positiva a esta grande necessidade da nossa Vila. -----

As alterações que propusemos à obra do Centro Cívico são outra das preocupações que não podemos esquecer. Estas alterações são fundamentais para a qualidade de vida dos Taipenses e daqueles que por cá passam todos os dias, mas são também fundamentais para o nosso comércio local. -----

A reposição de dois sentidos na Rua Padre Silva, a criação de estacionamento nas Termas, com saída para a Rua Nossa Senhora de Fátima, a eliminação da lágrima no topo da Alameda Rosas Guimarães e o ordenamento de estacionamento na Rua Reitor Antunes Machado, são correções que ajudarão a mitigar, ainda que, devemos dizer em abono da verdade, sem resolver os grandes problemas de mobilidade e estacionamento com que nos deparamos neste momento e que são os maiores entraves no dia a dia dos Taipenses. -----

Da parte da Junta de Freguesia, e dentro das limitações que temos na sua concretização, solicitamos ao Município e temos tentado sensibilizar todos os intervenientes e decisores para que possamos no futuro ter soluções que permitam resolver estes problemas. E estamos muito confiantes de que será possível! Temos tido com a Câmara Municipal um trabalho sério e construtivo que, acreditamos, a breve prazo nos trará boas notícias. -----

Mas, como sempre vos disse, Caldas das Taipas é muito mais do que um mero espaço físico, São as pessoas. E é isso que hoje também aqui celebramos com a atribuição da Medalha de Honra da freguesia ao Dr. Miguel Oliveira e ao Dr. Luís Soares. Aos dois dou aqui um abraço de amizade que sei reconhecerão como sentido e sincero. -----

Ao Miguel Oliveira reconhecemos e louvamos a importância do seu percurso académico e profissional e o orgulho de levar as Taipas sempre consigo. O reconhecimento mundial que tem consigo, eleva Caldas das Taipas a um patamar de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

excelência. Onde vai, o Joaquim Miguel leva consigo a nossa Vila, e acreditamos que é um forte exemplo para os jovens alunos das nossas escolas. Ao olhar para o Joaquim Miguel os nossos jovens vêm, mais do que um cérebro brilhante, um exemplo de vida e dedicação que hoje aqui reconhecemos. -----

Ao Luís reconhecemos o tempo dedicado à nossa comunidade, em prejuízo da sua vida pessoal e profissional e o trabalho desenvolvido para o crescimento da nossa Vila. Durante o tempo em que foi Presidente da Junta de Freguesia carregou em si a confiança dos cidadãos dignificando a função que desempenhou. Permitam-me aqui agradecer pessoalmente ao Luís todos os ensinamentos, os conselhos, as chamadas de atenção, mas, principalmente, a forma como sempre guiou as suas equipas para o bem comum da nossa freguesia. É para mim um orgulho ter tido a confiança dos Taipenses para te suceder, mas é ainda maior a responsabilidade pelo legado que deixaste. Luís, muito obrigado. -----

Senhor Presidente, Senhoras e senhores Deputados, termino com uma palavra de gratidão a todos quantos fazem movimentar esta terra que se tem vindo a demonstrar de gente capaz, de gente que faz e que demonstra capacidade de superação, que a todos nos deve orgulhar. A todos, sem exceção e sem qualquer reserva, muito obrigado. Viva Caldas das Taipas!” -----

Concluída a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia, foi dada a palavra ao senhor Vereador **Constantino João Quintas Veiga**, que disse o seguinte: ---

01.23’51”

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e demais membros; senhor Presidente da Freguesia de Caldelas e demais membros; senhores Vogais; Ilustres convidados; Comunicação social; Minhas senhoras e meus senhores, Boa noite. -----

Antes de mais, cabe-me, em nome do senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Ricardo Araújo, transmitir as melhores saudações aos presentes e, sobretudo, aos homenageados desta Vila, que neste dia, 19 de junho de 2026, celebra 86 anos. -----

Estamos aqui hoje reunidos para celebrar duas vidas dedicadas, cada uma à sua maneira, ao bem comum. É um honra enorme tomar a palavra para homenagear dois



Assembleia de Freguesia de Caldelas

homens que, embora tenham trilhado caminhos profissionais muito diferentes, partilham o mesmo ADN. Entrega, excelência e o amor ao próximo. -----

Refiro-me ao cientista Miguel Oliveira e ao nosso ex-Presidente de Junta, Luís Soares. Olhamos em primeiro lugar para o percurso do Miguel Oliveira. Lembro-me de votar um subsídio para o ajudar nesta vida e que, por coincidência, estou cá hoje, na sua homenagem. A ciência é uma vocação. É uma busca incessante pela verdade. Muitas vezes, no silêncio e na invisibilidade de um laboratório. O Dr. Miguel Oliveira escolheu esse caminho da descoberta. Com o seu rigor e a sua mente brilhante, ele não só eleva o nome da nossa terra no mapa do conhecimento, como trabalha todos os dias para trazer soluções reais para a nossa sociedade. O seu percurso lembra-nos de que o futuro se constrói com estudo, curiosidade e paixão pela evolução humana. Muito obrigado, Miguel, por colocar o seu talento ao serviço do progresso. -----

Por outro lado, há quem escolha fazer a diferença cuidando do presente, no contato direto com as pessoas e no chão que pisamos todos os dias. Esse foi o caminho do Dr. Luís Soares. Governar uma junta de freguesia é, porventura, a missão política mais nobre e exigente porque é feita de proximidade. O Dr. Luís preferiu ouvir os anseios da nossa comunidade estando presente nos momentos bons e nos mais difíceis, trabalhando para melhorar o bem-estar e o dia-a-dia de cada cidadão. A sua liderança foi marcada pela presença no dia-a-dia dos fregueses e foi uma entrega à causa pública. Muito obrigado, Dr. Luís Soares, pelo seu legado de serviço e humanidade. -----

Minhas senhoras e meus senhores, temos aqui dois exemplos distintos, mas profundamente complementares. Um cientista que olha para as fronteiras do amanhã e um líder local que cuidou das fundações do nosso presente. Ambos provam que o verdadeiro valor de uma vida se mede pelo impacto positivo que deixamos nos outros. -

Ao Miguel Oliveira e ao Luís Soares, a nossa comunidade expressa hoje o seu mais profundo orgulho e a sua eterna gratidão. Que os vossos percursos continuem a inspirar as próximas gerações. Muito obrigado a ambos. Boa noite.” -----

Por fim, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas em substituição, **Sérgio Ribeiro da Silva**, cuja intervenção, facultada à Mesa, se transcreve: -----

01.28'45''



Assembleia de Freguesia de Caldelas

“Senhor Vereador, em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; Senhor Presidente da Junta e membros do Executivo; Senhoras e Senhores Deputados; Antigos membros da Assembleia de Freguesia; Senhores Presidentes de Junta convidados; Caros Luís Soares e Miguel Oliveira; Caros dirigentes e representantes das instituições e associações da vila; Comunicação social; Caros concidadãos. -----

A minha primeira palavra no dia de hoje é para saudar a presença de todos, sem exceção, na celebração de um dia tão singular na nossa história coletiva. Quero também agradecer desde já, à Junta de Freguesia, à Escola Secundária, à Diana Ferreira e à Diana Silva, senhora deputada Eduarda Ferreira e ao senhor deputado António Joaquim Oliveira, por toda a ajuda e por todo o empenho na preparação desta Sessão Solene. ----

Saúdo as intervenções que me procederam e agradeço desde já a Vossa disposição para me ouvir.

Comemorar o octogésimo sexto aniversário da elevação a Vila da Povoação de Caldas das Taipas, é muito mais do que um mero exercício de memória histórica. Não lembramos apenas o dia 19 de junho de 1940 como uma data fundamental da história da nossa terra. Celebramos, sim, a nossa comunidade e as nossas gentes. E, portanto, o 19 de junho é o dia de todos os Taipenses - nas suas sensibilidades, opiniões e visões sobre a vila, porque todos somos Taipas. Esta é a ideia fundamental que norteará esta intervenção: a ideia de que todos temos um contributo importante para a nossa história enquanto comunidade.

Todos somos Taipas na história que respeitamos. Na memória que herdamos. Nos locais que frequentamos. No património que cuidamos. Na cultura que fomentamos. Nas associações que construímos. Nas tradições que perpetuamos. Mas – acima de tudo – todos somos Taipas no sentimento de pertença que nos une e no amor à comunidade que partilhamos. -----

Foi por esse amor pela nossa terra que as gentes de 1940 ansiaram a elevação da nossa povoação à categoria de vila – era, aliás, o seu “sonho dourado” – e é justamente esse o motivo que aqui nos reúne e nos faz dizer, com orgulho, que somos das Taipas. -

É, em primeiro lugar, um dia de gratidão aos que, de forma mais ou menos visível, fizeram parte desta história. Recordamos hoje aqueles que tiveram um papel determinante na afirmação das Taipas, como Alfredo Fernandes, José Joaquim de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Oliveira, Comandante Carvalho Crato, João Antunes Guimarães e tantos outros homens e mulheres, cujo contributo permanece vivo na memória coletiva da nossa comunidade. Recordamos igualmente o Professor Francisco Costa e Silva, Presidente da Junta responsável pela recuperação desta celebração em 1980, bem como José Francisco Gomes da Silva Paranhos, autor da composição que é hoje o Hino Oficial da nossa Vila, aprovado em sede da Assembleia de Freguesia. -----

A nossa comunidade é o resultado do esforço, tantas vezes anónimo, de sucessivas gerações de cidadãos, que acreditaram nesta terra e que, à sua maneira e no seu tempo, contribuíram para que as Taipas tivessem, em 1940, uma “importância populacional, turística e industrial” e para que sejam hoje uma importante centralidade no concelho de Guimarães. A todos eles, a nossa gratidão. Herdamos uma terra construída pela ousadia e pela visão de todos os que nos precederam. E uma comunidade também se distingue pela forma como preserva a memória daqueles que a construíram. -----

Hoje temos uma vila vibrante e uma comunidade que procura mobilizar-se para responder aos desafios do presente. Uma vila termal e de forte ligação ao ambiente, que soube preservar a sua identidade histórica, transformando-se num polo moderno de qualidade de vida e de inovação. Uma vila que continua a distinguir-se pela indústria das cutelarias, característica fundamental da nossa identidade. Uma comunidade cuja vida é claramente impactada pelo movimento associativo forte e dinâmico - aproveito, aliás, para agradecer a todos os dirigentes das associações e instituições da nossa vila a entrega desinteressada e abnegada com que os servem. As Taipas são também uma verdadeira capital local do desporto, com atletas reconhecidos nacional e internacionalmente e um importante polo cultural e artístico da região, mas também a nível nacional. -----

Hoje é dia de celebrar o presente e, sem falsas modéstias, dizer que quando falamos das Taipas, falamos inevitavelmente de uma terra que se soube afirmar, e continua a contribuir decisivamente para o desenvolvimento do nosso concelho. -----

E também por isso são tão relevantes as homenagens que prestamos hoje a dois cidadãos que, de formas diferentes, contribuíram para o desenvolvimento e engrandecimento da nossa vila. Porque o progresso de uma comunidade mede-se também pela qualidade humana dos que dela servem. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Por um lado, Miguel Oliveira, uma das mais destacadas personalidades científicas portuguesas, um dos impulsionadores da instalação do Grupo 3B's no Avepark e detentor de prémios internacionais de elevado prestígio. Mantendo, simultaneamente, uma forte ligação à nossa comunidade, tendo dado o seu contributo em instituições locais. Caro Miguel Oliveira, o seu percurso de excelência académica e científica é um motivo de orgulho para Caldas das Taipas que se afirma, com o seu contributo, como um verdadeiro polo de ciência e inovação. -----

Por outro lado, Luís Soares, que exerceu o cargo de Presidente da Junta entre 2017 e 2025, cuja governação foi fundamental para que a vila se desenvolvesse nas mais várias dimensões. Aproveito também para, neste momento, no ano em que se comemora os 50 de anos de Poder Local em Portugal, saudar, na sua pessoa, todos os Presidentes de Junta que contribuíram para o desenvolvimento da nossa comunidade. -----

Mas, regressando a Luís Soares, o seu papel enquanto Presidente da Junta foi determinante para a afirmação de Caldas das Taipas como uma vila voltada para o futuro. Permito-me quebrar o protocolo para dizer: Obrigado, Luís, pela tua liderança e por tão grande serviço que prestaste à nossa terra! -----

Por último, hoje é ocasião de projetarmos o futuro. Um futuro que depende da capacidade de cada um de nós assumir um papel ativo na construção da comunidade que desejamos. As várias forças políticas representadas nesta Assembleia já desenvolveram os seus pontos de vista. Eu permito-me afirmar que Caldas das Taipas continua a ter um enorme potencial - capacidade para continuar a crescer, a dinamizar o espaço público, para criar oportunidades para as novas gerações, para reforçar a sua centralidade e para se afirmar ainda mais como motor de desenvolvimento do nosso concelho. -----

Para isso, contamos com todos. Sabemos que contamos com todas as associações e instituições, com o serviço que prestam, e com o dinamismo que imprimem na sua atividade. Sabemos que contamos com as nossas escolas. Sabemos que contamos com o senhor Presidente da Junta, com os membros do executivo e com a sua liderança de proximidade. E sabemos que também contamos com o senhor Presidente da Câmara, com a ambição e o investimento do Município proporcional à importância da nossa vila no concelho de Guimarães. -----

Contamos com todos, e em especial, com os mais jovens. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Permitam-me dizer-vos que se é verdade que serei, provavelmente, o mais jovem deputado de sempre a usar da palavra nesta sessão, e nestas funções, também é verdade que isto é sinal de uma comunidade que acredita no seu futuro e que abre espaço a uma nova geração para participar na definição do futuro da vila. O desafio que este dia deixa a todos os cidadãos, particularmente aos mais jovens é este: Envolvam-se. Participem. O futuro da nossa comunidade depende também de vocês. -----

Contem também com a Assembleia de Freguesia, enquanto espaço privilegiado de exercício da democracia local e de participação cívica. -----

Caros Taipenses. -----

O contexto tão próprio em que vivemos e no qual talvez nunca tenhamos vivido, nos últimos tempos, exige que tenhamos consciência de que todos, sem exceção, somos responsáveis por continuar a escrever esta bonita história de uma comunidade que tem sabido redesenhar-se, ao longo do tempo, para responder aos desafios atuais. Enquanto soubermos recordar o passado, preservar a nossa memória coletiva, reconhecer quem nos inspira e trabalhar em conjunto por esta história, teremos sempre razões para acreditar no futuro da nossa Vila. -----

Herdamos uma comunidade. Servimo-la no presente. E temos o dever de a preparar para o futuro. Porque Todos Somos Taipas. -----

Viva Caldas das Taipas. Vivam os Taipenses. Muito obrigado.” -----

Concluídas as intervenções protocolares, a senhora deputada Eduarda Ferreira agradeceu a presença de todos e, com a autorização do senhor Presidente da Assembleia em Freguesia em substituição, declarou encerrada a Sessão Solene, da qual se lavrou a presente ata. -----

A Ata foi colocada a votação na Assembleia Ordinária de 24 de setembro do 2026 e aprovada por unanimidade.

Caldas das Taipas, Assembleia de Freguesia de Caldelas, dezanove de junho do ano de 2026. -----

O Presidente: _____